

MEMORIAL - BERÇÁRIO E JARDIM DE INFÂNCIA

O local escolhido para o projeto foi a Favela Cerro Corá, localizada no bairro do Cosme Velho, Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro - bairro notadamente conhecido por ser o principal acesso ao Cristo Redentor.

A Comunidade Cerro Corá iniciou sua ocupação no início do séc. XX e foi intensificada nos anos 30 e 40. Atualmente é uma comunidade pacificada, porém permanece com graves carências em infraestrutura, como por exemplo a inexistência de um equipamento de educação para primeira infância.

A escolha do terreno foi feita a partir de dois critérios principais: não possuir edificações existentes; e não se situar em área de risco.

A comunidade possui um forte senso artístico e uma associação de moradores bastante atuante. O local possui um cinema ao ar livre conhecido como cine-morrão, uma biblioteca infantil e espaço para pré-vestibular, porém são realizados em locais adaptados, não beneficiando o potencial transformador destas atividades. Sendo assim, foi vislumbrada a oportunidade de incluí-las e ampliá-las no projeto do berçário e jardim de infância.

A partir das necessidades inerentes ao local, foram acrescentados ao programa, uma praça pública, como ponto integrador do equipamento à comunidade, um cinema ao ar livre, cujo declive do terreno funciona como arquibancada; um núcleo educacional para jovens e adultos com biblioteca, biblioteca digital, e

salas de aula, adicionado ao edifício da creche; e uma horta comunitária na área mais íngreme do terreno. Estes programas adicionais possuem acesso independente e são acessíveis através de rampas com inclinação de 6,25%.

A **pixelização** dos elementos construtivos foi a estratégia utilizada para aliar uma construção econômica e eficiente à complexidade do terreno, de forma que todos os pavimentos recebam iluminação natural e ventilação cruzada. Através da modulação dos elementos foi possível adaptar a edificação ao entorno, de forma a integrá-lo à paisagem existente.

Nas fachadas, o controle da insolação é feito através de brises verticais e horizontais em sistema camarão, permitindo o controle pelo usuário, e gerando uma fachada dinâmica. O núcleo do edifício posicionado na fachada norte, cria um impactante elemento vertical contra ventado e também atua como elemento de proteção. Criou-se um átrio no módulo central da creche conectando todos os pavimentos, adicionando iluminação natural e com a circulação vertical feita através de escadas, o que auxilia na psicomotricidade das crianças.

As coberturas dos módulos funcionam como pátios descobertos protegidos por guarda-corpos altos e as que não têm esta destinação, faz-se captação da águas pluviais e possuem painéis fotovoltaicos instalados.

Para contenção da encosta, projetou-se um muro de arrimo, que se fixa à rocha através de tirantes de 3".

A partir dele criou-se patamares para o embasamento da edificação.

Módulos de duas vigas principais, duas vigas intermediárias e 4 pilares formam o **sistema estrutural**, método simplificado com o objetivo de facilitar a replicação, ampliação e possível remanejamento do equipamento. Os módulos do jardim de infância possuem extensão de 3m do módulo principal.

As lajes são em sistema Steel Deck, 2 apoios, sem escoramento. As paredes são em *drywall*, com acabamento em gesso acartonado nas áreas internas e externas com fechamento em placa cimentícia, ambas com lã de rocha no interior para conforto termo acústico.

Propõe-se que a estrutura seja reaproveitada do projeto Arena do Futuro, e faça uso de tijolos de demolição, que além dos benefícios econômicos e sustentáveis, se integra perfeitamente à paleta de cores local.

O uso do aço foi explorado em suas diferentes possibilidades, em seu aspecto estrutural nos módulos da edificação; funcional e estético nos brises, escadas e guarda-corpos, painéis e esquadrias.

A proposta é criar um equipamento sustentável e que atue como célula regeneradora local, incluindo atividades que auxiliem o desenvolvimento social, fomenta a educação em diferentes níveis e se integre à comunidade. Reconhecendo que a educação é o agente mais poderoso de transformação.